

Atendimento em postos não é satisfatório

Estrutura de prevenção para desnutrição leve é precária na cidade de São Paulo

Se o criança tiver diarreia ou pneumonia, enfermidades associadas à desnutrição, provavelmente uma mãe da periferia vai procurar um posto de saúde. Mas, tanto nas unidades do Plano de Atendimento à Saúde (PAS) como nos postos estaduais, o atendimento não é satisfatório. Normalmente, são tratados os casos mais graves, mas crianças com desnutrição leve não recebem orientação específica. A estrutura de prevenção praticamente inexistente.

A mãe de Matheus Juan de Paula, Vera Lúcia de Paula, procurou o PAS da Água Funda e informou à médica que a atendeu que seu filho é desnutrido. Como seqüelas da fase mais aguda da desnutrição, o menino tem um peso abaixo do ideal para sua idade e o diâmetro da cabeça menor que o normal. Na unidade básica de saúde nada disso foi verificado e nenhuma orientação foi dada sequer com relação à alimentação da criança.

De acordo com o coordenador de ações de saúde do município, Emílio Febe, não se pode julgar o atendimento em todo o município apenas por esse caso. "Infelizmente, não conseguimos formar da mesma maneira todos os profissionais", justifica Febe. "Não é possível controlar um número tão grande de atendimentos."

Consultas – Segundo Febe, a maior prova da eficiência do atendimento nas unidades do PAS são os números da pesquisa feita pelo Núcleo de

Pesquisa de Epidemiológica em Nutrição e Saúde Pública da Universidade de São Paulo (Nupens), que demonstra uma queda de mais de 50% no número de desnutridos menores de 5 anos na cidade de São Paulo. Segundo Febe, no ano passado foram feitos mais de 1,8 milhão de atendimentos e a projeção para este ano é de 2 milhões de consultas.

Atualmente, não há programas que envolvam agentes de saúde ou suplementação alimentar para a recuperação dos desnutridos do município. "Devemos ter agentes a partir do ano que vem", esclarece Febe. Nos postos estaduais, a situação não é muito diferente. A faxineira Lea de Almeida levou a filha Ruth, de 4 anos, ao Centro de Saúde 1 Doutor Lívio Amato, na Vila Mariana, e informou que a filha teve desnutrição identificada por uma equipe da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). A médi-

ca verificou o peso e altura da menina e informou à mãe que não havia nenhum problema. Na verdade, Ruth tem estatura inferior ao normal para sua idade e bronquite, que pode ser uma seqüela da desnutrição.

O coordenador de saúde da criança da Secretaria de Saúde do Estado, Rui de Paiva, não comentou o motivo desse atendimento inadequado e explicou que cabe ao município a responsabilidade pelo tratamento dos casos de desnutrição. "Com a municipalização, perdemos a capacidade de decidir."

Aleitamento – A prevenção à desnutrição por meio de campanhas de aleitamento materno é a única ação estadual desenvolvida atualmente. Até o final do ano serão promovidos três cursos para formar "treinadores", que deverão atuar com as comunidades carentes do Estado.

Para o pediatra Domingos Paiva, do Nunadi, é preciso seguir o estabelecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que recomenda como ações básicas um programa de incentivo ao aleitamento, imunização, monitoramento do peso e reidratação oral.

"Mas só o desenvolvimento sócio-econômico pode eliminar o problema", diz. "Temos hoje um sistema curativo, não preventivo", afirma o pediatra Mauro Fiesberg, da Unifesp. Com isso, ele quer dizer que são tratadas as infecções associadas à desnutrição, mas não há ações para evitá-las.

PARA
PEDIATRA, É
PRECISO SEGUIR
O QUE É
RECOMENDADO
PELA
OMS

De acordo com ele, os profissionais dos postos e unidades básicas de saúde deveriam fazer, pelo menos, um histórico alimentar e social do paciente e um exame físico completo. Fiesberg acredita que os postos deveriam ter, justamente, a função de prevenir doenças na comunidade. "Posto de saúde não é pronto-socorro." Para ele, um programa de atendimento ideal envolveria pré-natal adequado, vigilância nutricional, incentivo ao aleitamento materno e melhoria dos recursos sanitários, entre outros itens.